



As ciências da saúde  
desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **3**

**Isabelle Cerqueira Sousa**  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



As ciências da saúde  
desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **3**

**Isabelle Cerqueira Sousa**  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para  
vencer barreiras 3

**Diagramação:** Camila Alves de Cremona  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Isabelle Cerqueira Sousa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C569 As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras 3 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-360-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.603210908>

1. Saúde. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora).  
II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

O VOLUME 3 da coletânea intitulada: “**As Ciências da Saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras**” apresenta aos leitores resultados de estudos atualizados sobre a contextualização da Pandemia decorrente da infecção causada pelo vírus SARS-COV-2 (Covid-19), como por exemplo: 1. O Projeto “FisioArte” enfocando o aspecto da empatia tão necessária durante o período da pandemia, 2. A Homeopatia como terapia alternativa e complementar para a Covid-19; 3. A atuação da Odontologia hospitalar e uso da laserterapia na atenção aos pacientes com Covid-19 em Unidade de Terapia Intensiva (UTI); 4. Comunicação científica e acessível sobre a Covid-19 em Teresópolis (Rio de Janeiro); 5. Efeitos da posição prona em pacientes com Covid-19; 6. Perfil epidemiológico e clínico dos casos de síndrome gripal diagnosticado como infecção pelo vírus Sars-cov-2 no município de Santarém (Pará); 7. Práticas extensionistas na pequena África e suas reestruturações no território: assistências possíveis frente à pandemia.

Esse volume apresenta também uma ampla contextualização de várias patologias, medidas de prevenção, tratamentos, como por exemplo: - Medidas de prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica como indicador de qualidade na assistência à saúde; - A aplicação do Método do Arco De Manganez na Assistência ao deficiente auditivo; - A visita ao estabelecimento de venda de açaí como estratégia de aprendizado sobre a prevenção da Doença de Chagas; - CUTIA (*Dasyprocta Prynolopha*) como modelo potencial para estudos em Dermatologia humana e veterinária; - Desbridamento biológico: o uso da terapia larval em feridas complexas; - Efeito do Tadalafil sobre o comportamento e a neuroinflamação em modelo de Encefalopatia Diabética experimental; - Interação entre Ozonioterapia e campos eletromagnéticos pulsados no controle do crescimento do tumor e no gerenciamento de sintomas e dor; - Investigação da expressão diferencial de ADAMTS-13 em câncer de cólon como biomarcador diagnóstico; - Necrose tecidual como complicação do preenchimento com ácido hialurônico; - Neoplasia prostática e PET-CT PSMA-68ga: um novo método de rastreamento; - O deslocamento da Febre Amarela e a sua crescente nas regiões sul e sudeste do Brasil; - O risco da radiação ultravioleta no desenvolvimento do melanoma cutâneo; - Partes vegetais focadas em estudos anticâncer sobre espécies mais indicadas no sudoeste de mato grosso (Brasil); - Qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis; - Queimaduras: abordagem sistêmica sobre o manejo em cirurgia plástica; - Reação imunológica na cirrose alcoólica; - Repercussões nutricionais no pós-operatório de Cirurgia Bariátrica; - Síndrome de Guillain-Barré: sintomas, tratamento e cuidados farmacêuticos; - Terapia biológica nas doenças inflamatórias intestinais; - Uso inadequado de antibióticos: modificação da microbiota residente e a seleção de bactérias resistentes.

Diante da importância dos temas citados, a Atena Editora proporciona através desse volume a oportunidade de uma leitura rica de conhecimentos resultantes de estudos inovadores.

Isabelle Cerqueira Sousa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **“EMPATIA EM AÇÃO” NA PANDEMIA DA COVID-19 - PROJETO DE EXTENSÃO FÍSIOARTE**

Myriam Fernanda Merli Dalbem  
Beatriz Cristina de Oliveira Souza  
Amanda Yasmin Vieira de Souza  
Tiago Tsunoda Del Antonio  
Ana Carolina Ferreira Tsunoda Del Antonio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109081>

### **CAPÍTULO 2..... 12**

#### **A HOMEOPATIA COMO TERAPIA ALTERNATIVA E COMPLEMENTAR PARA A COVID-19**

Adelson Costa de Araújo  
Deisianny Noleto de Souza  
Franciele Gomes Malveira  
Helen Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109082>

### **CAPÍTULO 3..... 20**

#### **A ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR E USO DA LASERTERAPIA NA ATENÇÃO AOS PACIENTES COM COVID-19 EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE CASO**

Fabiana de Freitas Bombarda Nunes  
Mariella da Silva Gottardi  
Nathalia Silveira Finck  
Roberta Monteiro Porto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109083>

### **CAPÍTULO 4..... 28**

#### **COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA INTERPROFISSIONAL E ACESSÍVEL SOBRE A COVID-19, EM TERESÓPOLIS/RJ**

Ana Cristina Vieira Paes Leme Dutra  
Renata Mendes Barbosa  
Nathalia Oliveira de Lima  
Tayná Lívia do Nascimento  
Jéssica da Silveira Rodrigues Lima  
Taynara de Oliveira Moreira  
Ludmila Correia Mendes  
Vitória Dorneles Dias Silva  
Ubiratan Josinei Barbosa Vasconcelos  
Monalisa Alves dos Reis Costa Pais  
Karla Vidal de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109084>

**CAPÍTULO 5..... 32**

**EFEITOS DA POSIÇÃO PRONA EM PACIENTES COM COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

João Francisco Lima Filho

Mariana Alves Gamosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109085>

**CAPÍTULO 6..... 41**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DOS CASOS DE SÍNDROME GRIPAL DIAGNÓSTICADO COMO INFECÇÃO PELO VÍRUS SARS-COV-2 NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PARÁ**

Carlos Eduardo Amaral Paiva

Juarez Rebelo de Araújo

Paulo André da Costa Vinholte

Antonia Irisley da Silva Blandes

Luís Afonso Ramos Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109086>

**CAPÍTULO 7..... 52**

**PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NA PEQUENA ÁFRICA E SUAS REESTRUTURAÇÕES NO TERRITÓRIO: ASSISTÊNCIAS POSSÍVEIS FRENTE À PANDEMIA**

Roberta Pereira Furtado da Rosa

Amanda Côrtes Roquez Alberto

Clara de Jesus Lima

Graziella Barcelos de Amorim

Renata Caruso Mecca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109087>

**CAPÍTULO 8..... 58**

**MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA COMO INDICADOR DE QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Maria dos Milagres Santos da Costa

Gislane Raquel de Almeida Mesquita

Ana Darlen Resplandes Silva

Roberto Rogerio da Costa

Sinara Régia de Sousa

Laureany Bizerra

Enewton Eneas de Carvalho

Carolline Silva de Moraes

Andreia da Silva Leôncio

Geane Dias Rodrigues

Mauriely Paiva de Alcântara e Silva

Ana Patrícia da Costa Silva

Polyana Coutinho Bento Pereira

Ana Clara de Sousa Tavares

Danielle Christina de Oliveira Santos

Virginia Moreira Sousa

Leide Elane da Costa Silva  
Andréia da Silva Leôncio  
Airton César Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109088>

**CAPÍTULO 9..... 71**

**A APLICAÇÃO DO MÉTODO DO ARCO DE MANGANEZ NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Michelle Gonçalves dos Santos  
Selene Gonçalves dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109089>

**CAPÍTULO 10..... 80**

**A VISITA AO ESTABELECIMENTO DE VENDA DE AÇAÍ COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO SOBRE A PREVENÇÃO DA DOENÇA DE CHAGAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Paola Bitar de Mesquita Abinader  
Artur Gabriel de Lima Filgueira  
Gabriel de Siqueira Mendes Lauria  
Jesiel Menezes Cordeiro Junior  
Júlio César Soares Lorenzoni  
Sérgio Beltrão de Andrade Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090810>

**CAPÍTULO 11 ..... 85**

**CUTIA (*Dasyprocta Prymnolopha*) COMO MODELO POTENCIAL PARA ESTUDOS EM DERMATOLOGIA HUMANA E VETERINÁRIA**

Yago Gabriel da Silva Barbosa  
Hermínio José da Rocha Neto  
Napoleão Martins Argolo Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090811>

**CAPÍTULO 12..... 88**

**DESTRIDAMENTO BIOLÓGICO: O USO DA TERAPIA LARVAL EM FERIDAS COMPLEXAS**

Roseli de Abreu Arantes de Mello  
Aline de Miranda Espinosa  
Cláudio José de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090812>

**CAPÍTULO 13..... 100**

**EFEITO DO TADALAFIL SOBRE O COMPORTAMENTO E A NEUROINFLAMAÇÃO EM MODELO DE ENCEFALOPATIA DIABÉTICA EXPERIMENTAL**

Ana Clara Santos Costa  
Aline Moura Albuquerque  
Brayan Marques da Costa  
Débora Dantas Nucci Cerqueira  
Gabriele Rodrigues Rangel

Hélio Monteiro da Silva Filho  
Isabela Cristina de Farias Andrade  
Julio Cesar Dias de Melo Silva  
Stella Costa Batista de Souza  
Sura Wanessa Santos Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090813>

**CAPÍTULO 14..... 112**

**INTERAÇÃO ENTRE OZONIOTERAPIA E CAMPOS ELETROMAGNÉTICOS PULSADOS NO CONTROLE DO CRESCIMENTO DO TUMOR E NO GERENCIAMENTO DE SINTOMAS E DOR**

João Francisco Pollo Gasparly  
Fernanda Peron Gasparly  
Eder Maiquel Simão  
Rafael Concatto Beltrame  
Gilberto Orenge de Oliveira  
Marcos Sandro Ristow Ferreira  
Fernando Sartori Thies  
Italo Fernando Minello  
Fernanda dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090814>

**CAPÍTULO 15..... 124**

**INVESTIGAÇÃO DA EXPRESSÃO DIFERENCIAL DE ADAMTS-13 EM CÂNCER DE CÓLON COMO BIOMARCADOR DIAGNÓSTICO**

Eryclaudia Chrystian Brasileiro Agripino  
Danillo Magalhães Xavier Assunção  
Luiza Rayanna Amorim de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090815>

**CAPÍTULO 16..... 137**

**NECROSE TECIDUAL COMO COMPLICAÇÃO DO PREENCHIMENTO COM ÁCIDO HIALURÔNICO**

Ana Carolline Oliveira Torres  
Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva  
Luís Felipe Daher Gomes  
Luiza Zamperlini Frigini  
Raone Oliveira Coelho  
Murilo Santos Guimarães  
Renato Machado Porto  
Isabela Marques de Farias  
Mayara Cristina Siqueira Faria  
Dirceu Santos Neto  
Aline Barros Falcão de Almeida  
Maria Vitória Almeida Moreira  
Tatiane Silva Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090816>

**CAPÍTULO 17..... 142**

**NEOPLASIA PROSTÁTICA E PET-CT PSMA-68GA: UM NOVO MÉTODO DE RASTREIO**

Talita Mouro Martins

Danielle Gatti Tenis

Matheus da Silva Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090817>

**CAPÍTULO 18..... 147**

**O DESLOCAMENTO DA FEBRE AMARELA E A SUA CRESCENTE NAS REGIÕES SUL E SUDESTE DO BRASIL**

Camila Noronha de Pinho

Gabriel de Siqueira Mendes Lauria

Maria Eduarda Martins Vergolino

Maria Helena Rodrigues de Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090818>

**CAPÍTULO 19..... 152**

**O RISCO DA RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA NO DESENVOLVIMENTO DO MELANOMA CUTÂNEO**

Alessandro Cardoso Rodrigues

Jennifer da Fonseca Oliveira

Késsia Alvenice Monteiro Chaves

Wellerson Mateus Nunes do Amaral

Wlarilene Araújo da Silva

Laine Celestino Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090819>

**CAPÍTULO 20..... 159**

**PARTES VEGETAIS FOCADAS EM ESTUDOS ANTICÂNCER SOBRE ESPÉCIES MAIS INDICADAS NO SUDOESTE DE MATO GROSSO, BRASIL**

Arno Rieder

Fabiana Aparecida Caldart Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090820>

**CAPÍTULO 21..... 178**

**QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Nicolly Gabrielly Brito Nascimento

Angelica Carvalho Santos

Halley Ferraro Oliveira

Maria Regina Domingues de Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090821>

**CAPÍTULO 22..... 188**

**QUEIMADURAS: ABORDAGEM SISTÊMICA SOBRE O MANEJO EM CIRURGIA**

## PLÁSTICA

Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva  
Ana Carolline Oliveira Torres  
Gabriel Lima Brandão Monteiro  
Luís Felipe Daher Gomes  
Luiza Zamperlini Frigini  
Raone Oliveira Coelho  
Murilo Santos Guimarães  
Renato Machado Porto  
Isabela Marques de Farias  
Bárbara Helena dos Santos Neves  
Bianca Kuhne Andrade Cidin  
Natalia Martire

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090822>

## **CAPÍTULO 23..... 196**

### REAÇÃO IMUNOLÓGICA NA CIRROSE ALCOÓLICA

Marco Antônio Camardella da Silveira Júnior  
Vinicius José de Melo Sousa  
Karolinne Kassia Silva Barbosa  
Amanda Maria Neiva dos Santos  
João Henrique Piauilino Rosal  
Ronnyel Wanderson Soares Pacheco  
Maria Luiza da Silva Bertoldo  
Taicy Ribeiro Fideles Rocha  
Milena Barbosa Feitosa de Sousa Leão  
Luan Kelves Miranda de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090823>

## **CAPÍTULO 24..... 200**

### REPERCUSSÕES NUTRICIONAIS NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO

Thalita Bandeira Dantas e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090824>

## **CAPÍTULO 25..... 205**

### SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: SINTOMAS, TRATAMENTO E CUIDADOS FARMACÊUTICOS

Thiago Araújo Pereira  
Karin Anne Margaridi Gonçalves  
Luciana Moreira Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090825>

## **CAPÍTULO 26..... 226**

### TERAPIA BIOLÓGICA NAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

Ana Carolina Betto Castro  
Lorrana Alves Medeiros

Luís Eduardo Pereira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090826>

**CAPÍTULO 27.....232**

USO INADEQUADO DE ANTIBIÓTICOS: MODIFICAÇÃO DA MICROBIOTA RESIDENTE  
E A SELEÇÃO DE BACTÉRIAS RESISTENTES

Murilo Andrade Nantes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090827>

**SOBRE A ORGANIZADORA.....242**

**ÍNDICE REMISSIVO.....243**

## DESBRIDAMENTO BIOLÓGICO: O USO DA TERAPIA LARVAL EM FERIDAS COMPLEXAS

Data de aceite: 02/08/2021

Data de submissão: 28/06/2021

### Roseli de Abreu Arantes de Mello

Faculdade Bezerra de Araújo  
Rio de Janeiro, RJ  
<https://orcid.org/0000-0002-2725-9958>

### Aline de Miranda Espinosa

Faculdade Bezerra de Araújo  
Rio de Janeiro, RJ  
<https://orcid.org/0000-0002-9157-176X>

### Cláudio José de Souza

Faculdade Bezerra de Araújo  
Rio de Janeiro, RJ  
<https://orcid.org/0000-0001-7866-039X>

**RESUMO: Objetivo:** Analisar por meio das produções científicas a eficiência da terapia larval no tratamento das feridas complexas. **Método:** Trata-se de revisão integrativa de literatura, de característica crítica e retrospectiva, com fontes de dados primários completos, publicados entre 2016 a 2021, em português, inglês e espanhol, na Biblioteca Virtual de Saúde nas seguintes bases: MEDLINE, LILACS, BDNF e na SciELO. Utilizou-se os descritores identificados através do DECS, sendo eles: lesão por pressão; desbridamento; ferimentos e lesões; terapêutica e larva pelo operador booleano “and” e “or” e o Google Acadêmico. **Resultados:** Foram selecionados 14 artigos para a realização do estudo dos quais podem ser categorizados em três categoria temáticas: A Larvaterapia utilizada

em outros países/Brasil; Desconhecimento da técnica da Larvaterapia pelos profissionais de saúde e população brasileira, e A eficácia da terapia larval em feridas complexas. **Considerações finais:** O uso da terapia larval em feridas complexas ainda é pouco utilizado por não ser muito conhecida dentre os profissionais de saúde e de seus pacientes. A técnica é muito utilizada em outros países por ser eficiente e de baixo custo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lesão por Pressão; Desbridamento; Ferimentos e Lesões; Terapêutica; Larva.

### DESBRIDAMENTO BIOLÓGICO: O USO DA TERAPIA LARVAL EM FERIDAS COMPLEXAS

**ABSTRACT: Objective:** To analyze, through scientific productions, the efficiency of larval therapy in the treatment of complex wounds.

**Method:** This is an integrative literature review, critical and retrospective, with complete primary data sources, published between 2016 and 2021, in Portuguese, English and Spanish, in the Virtual Health Library in the following databases: MEDLINE, LILACS, BDNF and SciELO. The descriptors identified through the DECS were used, namely: pressure injury; debridement; injuries and injuries; therapeutic and larva by the Boolean operator “and” and “or” and Google Scholar. **Results:** 14 articles were selected for the study, which can be categorized into three thematic categories: Larvatherapy used in other countries/Brazil; Lack of knowledge of the larvatherapy technique by health professionals and the brazilian population, and The

effectiveness of larval therapy in complex wounds. **Final considerations:** The use of larval therapy in complex wounds is still little used as it is not well known among health professionals and their patients. The technique is widely used in other countries for being efficient and low cost.

**KEYWORDS:** Pressure Injury; Debridement; Wounds and Injuries; Therapy; Larva.

## 1 | INTRODUÇÃO

Segundo dados do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS, 2018), em torno de 200 mil pessoas acometidas por lesões crônicas de múltiplas etiologias foram remontadas de suas funções laborativas, engendrando assim, perdas econômicas e um óbice social de grande proporção para a instituição (GALERIANI; BASSI; THYSSEN, 2018). Mediante a situação exposta, especialistas e pesquisadores veem reconsiderando o uso da larvaterapia para o tratamento dessas lesões, por se tratar de uma técnica eficiente, exequível, resolução rápida e baixo custo. (MENDONÇA et al., 2019; SILVA et al., 2019).

As primeiras descrições encontradas sobre a teoria larval advêm das tribos dos povos aborígenes Australianos e dos Maias na América Central, e seus proventos aludidos por soldados do exército de Napoleão Bonaparte e também das guerras mundiais, que com o encetamento dos antibióticos foi abandonada, mas retomada após a crescente resistência antimicrobiana e da grande dificuldade de desenvolver novas substâncias que pudessem combatê-las (FRANCO et al., 2016; NAIK e HARDING, 2017; MENDONÇA et al., 2019). Em alguns casos, consequentemente pelo uso das larvas não estéreis, o resultado foi o tétano e a erisipela, assim induzindo os profissionais da saúde a repensarem esta forma de tratamento (VIANA et al., 2020).

A larvaterapia é uma forma de desbridamento biológico também conhecida como terapia larval, terapia de Maggot, bioterapia ou biocirurgia que consiste num tratamento com a utilização de larvas de moscas previamente esterilizadas dos tipos *Chrysomya megacephala* (necrobiontófagas ou necrófagas) e *Lucilia Sericata* sobre lesões complexas com presença de tecido necrosado, na finalidade de desenvolver a cicatrização destas feridas (PERUCHO et al., 2016; MARQUES et al., 2017; SILVA et al., 2020). Após o aperfeiçoamento de técnicas de descontaminação dos ovos e das larvas, a larvaterapia passou a ser utilizada com sucesso no tratamento de feridas de várias etiologias, sendo as principais vantagens dessa terapia o desbridamento seletivo, a ação bactericida e estimulação do processo de cicatrização (FRANCO et al., 2016; MARQUES et al., 2017; SILVA et al., 2020). O desbridamento é realizado pelos “ganchos bucais” das larvas e seus corpos ásperos que arranham o tecido necrótico e também secretam uma mistura de enzimas proteolíticas (tripsina e colagenase semelhante à quimiotripsina) que planam o tecido inviável, facilitando a digestão dos vermes (NAIK; HARDING, 2017). Destaca-se por ser um tratamento seguro e de baixo custo, utilizado atualmente por muitos países de primeiro mundo como Áustria, Austrália, Alemanha, Canadá, Estados Unidos, Inglaterra,

Suécia, Suíça, Israel, dentre outros (FRANCO et al., 2016; GALERIANI; BASSI; THYSSEN, 2018; SILVA et al., 2019).

No Brasil, o desconhecimento quanto ao potencial terapêutico desta técnica, a falta de estudos mais abrangentes sobre o comportamento e a ação dos dípteros para este fim, escassez de investimento financeiro por parte das instituições, a não capacitação profissional e a associação das larvas como vetores de doenças são fatores que dificultam o uso e a propagação desta terapia (FRANCO et al., 2016; COCCO; ARAÚJO, 2017; MENDONÇA, et al., 2019).

Diante ao exposto, objetivou-se este estudo a analisar por meio das produções científicas a eficácia da terapia larval no tratamento das feridas complexas.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL) cuja finalidade foi reunir e sintetizar os resultados de pesquisas sobre um delimitado assunto, de maneira ordenada e sistemática. A RIL contribui para o processo de sistematização e análise dos resultados, visando a compreensão de determinada temática, a partir de outros estudos independentes (CUNHA; CUNHA; ALVES, 2014).

A elaboração da presente revisão consistiu- se em cumprir as etapas seguintes: identificação do tema e elaboração da questão norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos, interpretação e discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa.

Para a etapa de elaboração da pergunta de pesquisa foi adotado a estratégia PICO, onde “P” refere-se à População ou Problema, “I” à intervenção ou interesse, “Co” Contexto. Dessa forma, no presente estudo definiu-se P: pacientes com feridas complexas; I: Desbridamento; Co: uso de larvas. Conforme essa estratégia, a pergunta elaborada foi: Qual a eficácia do uso da terapia larval para desbridamento em pacientes portadores de feridas complexas?

Critérios de inclusão foram:

- a) Artigos publicados em periódicos científicos nacionais e internacionais que abordem a temática do enfermeiro do acolhimento com classificação de risco e sua relação com a gerência cuidado;
- b) Divulgados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola;
- c) Publicados entre os períodos de 2016 a 2021
- d) Indexados em pelo menos uma das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Biblioteca Eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO), e também foi utilizado a literatura cinzenta por meio do Google Scholar.

e) Localizáveis pela combinação dos seguintes descritores cadastrados no Portal de Descritores das Ciências da Saúde (DeCS): “lesão por pressão”; “desbridamento”; “ferimentos e lesões”; “terapêutica”; “larva” conectados pelo operador booleano “and” e “or”.

Os critérios de exclusão foram:

- a) Publicações que não se encontravam disponíveis em texto completo;
- b) Publicações que apresentavam disponibilidade de texto completo, mas cujo link apresentava erro no momento da tentativa de pesquisa;

Para inclusão dos estudos, realizou-se a leitura do título e do resumo de cada publicação afim de verificar a concordância com a pergunta norteadora da pesquisa. Quando houve incerteza referente à inclusão ou exclusão do estudo, o mesmo foi lido na íntegra, para reduzir o risco de perdas de publicações relevantes ao estudo.

### **3 | RESULTADOS**

Com base na estratégia de busca pode-se evidenciar o número de produções associadas a temática conforme descrito no fluxograma abaixo:

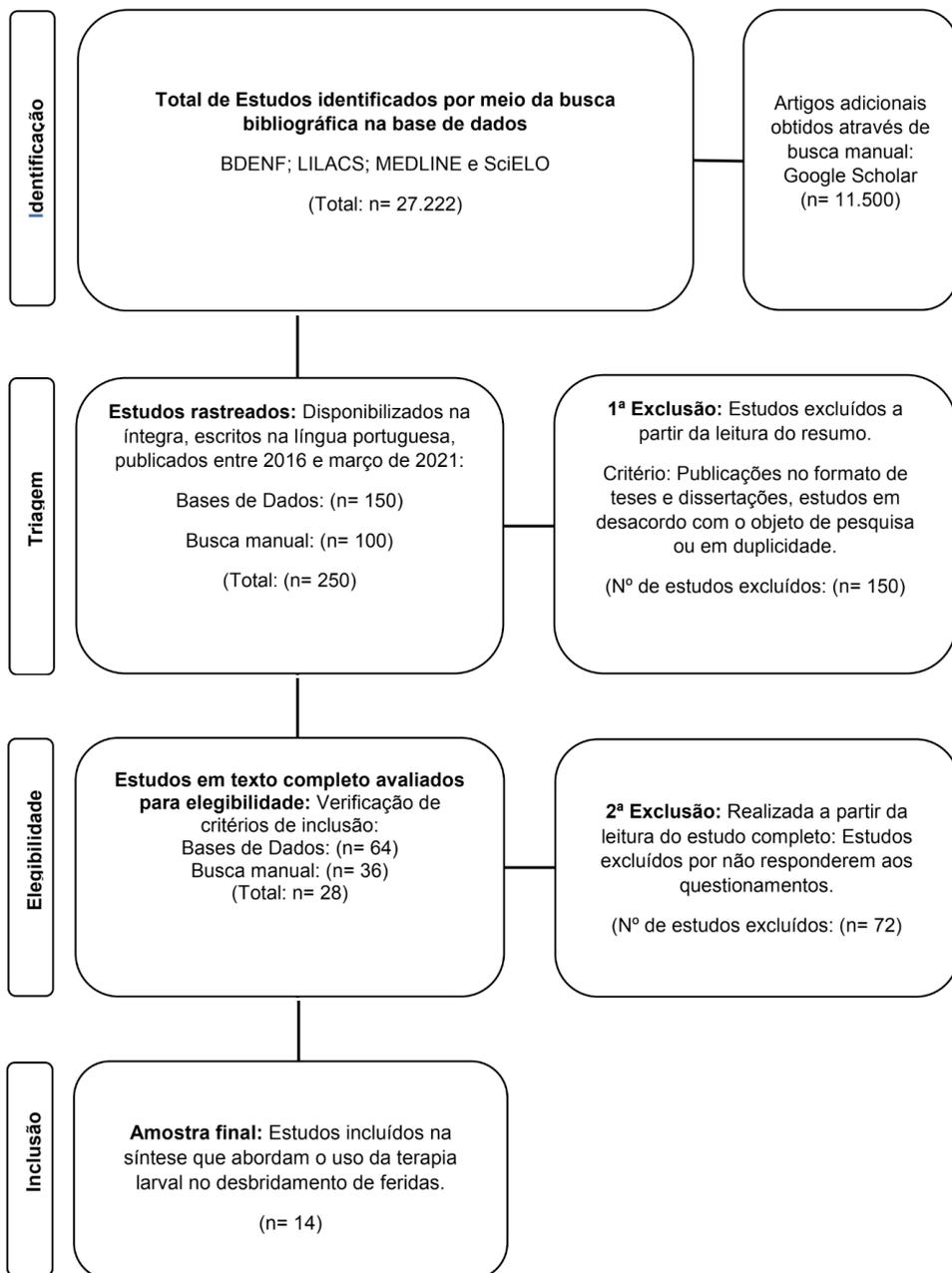


Figura 1: Fluxograma ilustrativo do caminhar metodológico para a identificação dos estudos pré-selecionados e seleção dos estudos a serem incluídos na revisão.

Fonte: Bases de dados da Pesquisa, 2021.

A Figura 1, exposta acima, ilustra o caminhar metodológico para a identificação dos estudos pré-selecionados e seleção dos estudos a serem incluídos na revisão.

A análise dos dados ocorreu criteriosamente, mediante a relação das temáticas abordadas pelos artigos selecionados, uma vez que, o objetivo deste estudo se propõe analisar a eficácia do uso da terapia larval no desbridamento de feridas complexas. Diante ao exposto, os dados extraídos foram descritos e organizados em um quadro com informações referentes à: Ano de publicação; Título do artigo; Periódico; tipo de Estudo; Nível de Evidência e Objetivo do Estudo, conforme descrito no quadro 1.

Ano	Título	Periódico	Tipo de Estudo	Nível de Evidência	Objetivo
2016	Aceitabilidade da terapia larval no tratamento de feridas.	RECIEN – Revista Científica de Enfermagem	Pesquisa quantitativa de natureza transversal.	III	Conhecer a opinião de pessoas hospitalizadas acerca do tratamento com larvas de moscas na cicatrização de feridas.
2016	Terapia Larval aplicada a um caso clínico de úlcera necrosada em perna.	Enfermagem Dermatológica	Relato de Experiência	V	Descrever o processo de desbridamento e posterior granulação de uma úlcera com tecido desvitalizado em perna aplicando terapia larval.
2017	Esterilização da superfície de ovos de <i>Chrysomya megacephala</i> (Fabricius, 1794) para aplicação terapêutica larval.	<i>Anais</i>	Relato de Experiência	V	Investigar substâncias para esterilização dos ovos visando a obtenção de larvas estéreis para aplicação medicinal.
2017	Maggot debridement therapy: the current perspectives.	Revisão Bibliográfica Sistemática	Revisão de Literatura	IV	Fornecer uma breve perspectiva sobre a evolução da MDT, e o contexto no qual a terapia com larvas é usada atualmente, juntamente com as evidências por trás de tais métodos.
2017	Segmentação Semi-Automática de úlceras para terapia Larval.	Workshop de informática médica	Estudo de Caso	V	Realizar um estudo sobre a eficiência de um algoritmo de segmentação semi-automática em úlceras, com a finalidade de fazer parte de um software específico para terapia larval.

2017	Tratamiento de úlceras en el pie diabético. Revisión.	Revista Internacional de Ciências Podológicas	Revisão Bibliográfica	IV	Descobrir tratamentos novos que permitam a cura de úlceras diabéticas.
2017	A terapia larval em pé diabético: uma revisão integrativa.	Revista de Trabalho de Iniciação Científica da Unicamp	Revisão Integrativa	IV	Identificar as evidências científicas sobre a eficácia da TL em pé diabético, descrever as indicações, contraindicações, possíveis complicações e cuidados necessários durante seu uso.
2018	Terapia Larval: Uma revisão sistemática sobre o seu estado da arte no mundo e no Brasil.	Revista de Trabalho de Iniciação Científica da Unicamp	Revisão Bibliográfica Sistemática	I	Responder algumas questões sobre o estado da arte da terapia larval no mundo e no Brasil.
2019	A Capacitação em Terapia Larval como técnica para o tratamento de lesões cutâneas: Relato de experiência.	Realize Editora	Relato de Experiência	V	Relatar as experiências vivenciadas a partir da capacitação em TL como forma de propagação da existência desta terapia para o tratamento de feridas.
2019	Avaliação da terapia larval no tratamento das feridas: Revisão de literatura.	Brazilian Journal Of Health Review	Revisão Integrativa de Literatura	IV	Avaliar a Terapia Larval no tratamento de feridas.
2019	Terapia larval uma inovação no cuidado de feridas e lesões.	Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil.	Revisão Integrativa de Literatura	IV	Apresentar os benefícios da terapia larval como agente desbridante em feridas.
2020	A atuação do enfermeiro na aplicação da Terapia Larval para lesões de déficit de cicatrização.	Brazilian Journal Of Health Review	Revisão Integrativa de literatura/Qualiquantitativa	IV	Compreender os aspectos de aceitação e recusa da Terapia Larval.
2020	Actualización sobre terapia larval en heridas.	Enfermería Investiga, Investigación, Vinculación, Docencia y Gestión	Revisão de literatura	IV	Atualizar pesquisas sobre terapia larval em feridas.

2020	Terapia Larval sob a ótica do paciente.	Revista Estima	Pesquisa qualitativa exploratória e descritiva	IV	Descrever a percepção do paciente com ferida de difícil cicatrização submetido a terapia larval.
------	---	----------------	--	----	--

Quadro 1: Síntese dos artigos selecionados para revisão integrativa de literatura.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2021

As buscas realizadas nos descritores totalizaram inicialmente 28 artigos sobre o tema, amostra final desta revisão foi constituída por 14 artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos.

Observa-se que as produções científicas acerca do tema se dão na seguinte sequência 2016 (n = 2; 14,2%), 2017 (n = 5; 35.7%), 2018 (n = 1;7.1%), 2019 (n = 3; 21.4%), 2020 (n = 3; 21.4%) e pela avaliação do nível de evidência constatou-se que o número de artigos foi de evidência IV.

O quadro acima representa as especificações de cada um dos artigos. Dessa forma, pode-se perceber a incipiência de artigos científicos publicados sobre a terapia larval.

## 4 | DISCUSSÃO

Mediante a seleção dos artigos, pode-se elencar a discussão dos dados em três categoria o qual serão descritas a seguir:

### A Larvaterapia utilizada em outros países/Brasil

Em países como Estados Unidos da América, Alemanha, Inglaterra, Suíça, Suécia, Canadá, Áustria, Holanda, Israel, dentre outros, utilizam a larvaterapia como tratamento para feridas complexas, que segundo os autores Perucho et al., (2016); Marques et al., (2017); Galeriani, Bassi e Thyssen (2018); Silva et al., (2020) por ser um procedimento seguro uma vez que já fora testado, de grande eficácia, posto que se propõe em realizar o desbridamento de feridas complexas, garantindo assim, um meio para o favorecimento da epitelização do tecido, de viabilidade a qualquer cidadão desde que se tenha um laboratório que possa produzir larvas estéreis, bem aceito pela população quando os profissionais expõe com detalhes a conduta clínica e de baixa onerosidade para o sistema de saúde, visto serem os custos bem menores em relação aos curativos industrializados.

Já outros autores como Franco et al., (2016); Perucho et al., (2016); Cocco e Araújo (2017); Persio et al., (2017); Mendonça et al., (2019); Silva et al., (2019); Viana et al., (2020); Pizarro (2020), afirmam que o uso deste tratamento diminui o número de cirurgias e amputações, para o sistema de saúde, o que indiretamente corrobora com as diminuições de custos devido ao procedimento cirúrgico, uso de medicações principalmente antibioticoterapia após cirurgia e sem falar no impactos psicossociais em relação a mutilação

de um membro do corpo.

No Brasil, segundo Silva et al., (2017) e Mendonça et al., (2019), o tratamento foi oferecido pela primeira vez no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL/UFRN), no Rio Grande do Norte, em 2012, por meio de um grupo de pesquisa coordenado pela enfermeira Julianny Barreto Ferraz. Já para Persio et al., (2017), a aplicação foi a partir de 2015, entretanto, mesmo havendo discordância de datas em relação a implementação do uso deste procedimento, esta técnica vem sendo divulgada como um método de cicatrização de feridas principalmente aquelas complexas, isto é, com presença de tecido necrótico seja ele de coagulação ou liquefação, bem como, esfacelo. Estes mesmos autores, ratificam que mais pesquisas sobre a esterilização e a aquisição das larvas ainda precisam acontecer no meio científico.

Neste universo de possibilidades, Silva e col., (2017) diz que a anuência dos pacientes em relação a terapia larval tem sido bem sucedida, porém, ainda pouco divulgada no meio acadêmico e social, o que leva a muitos profissionais e pacientes só optarem pelo tratamento quando os demais já utilizados não surtiram mais efeitos, sendo considerada assim, como uma terapia de última escolha.

### **Desconhecimento da técnica da Larva Terapia pelos profissionais de saúde e população Brasileira**

O paciente que possui uma ferida complexa, nem sempre possui uma boa qualidade de vida por estar preso a dores que os levam a perda total ou parcial de suas funções cotidianas, além da baixa da autoestima que, por vezes, acontece pelo odor, amputação de um membro do corpo ou cronicidade de uma ferida.

Para Cocco e Araújo (2017); Galeriani, Bassi e Thyssen (2018); Silva et al., (2019); Mendonça et al., (2019); Silva et al., (2020) relatam que os profissionais de saúde e pacientes desconhecem a terapia com larvas de dípteros e os que já ouviram falar, raros se interessaram em aprofundar seus conhecimentos, pois associam as moscas ao lixo e automaticamente às miíses, por este motivo, provavelmente, a técnica ainda é pouco explorada aqui no Brasil.

Silva et al., (2020) também relata em seu estudo que mesmo não conhecendo a bioterapia não houve por parte dos pacientes grande rejeição, pois o desejo de cura junto ao medo da perda do membro, a submissão a novas cirurgias além da rápida cicatrização da ferida e o esclarecimento sobre a técnica contribuíram para esta aceitação.

Nesta linha de pensamento os autores supracitados, relatam em suas pesquisas que, a maioria dos pacientes entrevistados não sabiam o que era a bioterapia, mas que após toda elucidação por parte dos profissionais aceitariam o procedimento. Analisa-se que o uso da técnica, encontra-se atrelado principalmente na divulgação da mesma, de maneira clara e objetiva, para que tanto os profissionais quanto os pacientes, possam se beneficiar deste procedimento.

## A eficácia da terapia larval em feridas complexas

Após análise dos artigos científicos selecionados foi constatado pela maioria dos autores Naik e Harding (2017); Persio et al., (2017); Cocco e Araújo (2017); Galeriani, Bassi e Thyssen (2018); Mendonça et al., (2019); Silva et al., (2019); Silva et al., (2019); Viana et al., (2020); Pizarro (2020); Silva et al., (2020), principalmente os de neuropatias diabéticas, Blanco (2017); Naik e Harding (2017); Silva et al., (2019); Viana et al., (2020) que a larvaterapia apresenta uma relevante eficácia no tratamento de pacientes portadores de lesões complexas.

De acordo com Cocco e Araújo (2017); Persio et al., (2017); Mendonça et al., (2019); Silva et al., (2019); Viana et al., (2020); Silva et al., (2020), a larvaterapia é um tratamento natural, onde são utilizadas larvas de moscas esterilizadas em laboratório das espécies *Chrysomya megacephala* (necrófaga) e *Lucilia Sericata* promovendo com êxito, o processo de desbridamento que é realizado por meio de seus ganchos bucais e pelo arrastar de seus corpos ásperos. Já outros autores como Naik e Harding, (2017); Cocco e Araújo (2017); Silva et al., (2017); Viana et al., (2020) contribuem dizendo que, além destas larvas promoverem o desbridamento elas secretarem enzimas digestivas proteolíticas, lipase, quimiotripsina, glicosidase, fibrinólise e desoxirribonuclease que eliminam todo tecido desvitalizado.

Em outro estudo foi evidenciado que estas mesmas larvas ao secretarem as diversas enzimas contribuem agindo diretamente em germes como *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa*, que são microrganismos geradores de biofilmes tendo ação bactericida e bacteriostática o que contribuem para o processo de cicatrização da ferida. Nesta mesma linha de pensamento Pizarro (2020), Naik e Harding (2017), dizem que, a utilização destas larvas além de reduzir o tempo de cicatrização, também estimulam o crescimento de tecido exequível.

Nos estudos realizados por Franco et al., (2016); Perucho (2016); Blanco (2017); Persio et al., (2017); Naik e Harding (2017); Cocco e Araújo (2017); Silva et al., (2017); Galeriani, Bassi e Thyssen (2018); Silva et al., (2019); Mendonça et al., (2019); Silva et al., (2020); Pizarro (2020); Viana et al., (2020), afirmam que o uso destas larvas diminuiu a dor, o odor e contribui de maneira significativa para a reparação da ferida, acelerando o processo de cicatrização, e diminuindo o risco de amputação do membro. Já nos estudos realizados por Franco et al., (2016); Marques (2017) e Silva et al., (2019) após pesquisa realizada com 28 pacientes no Irã, foi relatado por 2 destes, que a dor e o odor na ferida foi contínua durante o tratamento, mesmo com o uso deste tipo de procedimento.

Enquanto profissionais de saúde em processo de formação, pensamos que, todo e qualquer tipo de procedimento que tenha sido recomendado por meio das melhores evidências científicas precisam ser divulgados entre a comunidade acadêmica e a comunidade de pacientes. Acreditamos que, quanto mais for a divulgação deste tipo de procedimento, bem como, seus efeitos benéficos em relação á feridas complexas, este

pode ser utilizado em larga escala principalmente em regiões onde os recursos financeiros e tecnológicos para tratamento de feridas são escassos.

Analisa-se que este tipo de terapia é pouco propagada nas regiões de maior poder socioeconômico do país, sendo evidenciado que a região que possui mais publicações científicas é de uma enfermeira da região nordeste.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o estudo realizado foi possível analisar que o tratamento com a terapia larval é eficaz no tratamento das feridas complexas, promovendo o desbridamento e favorecendo o processo de epitelização.

O estudo apresentou como limitação para a sua realização o fato de o recorte temporal adotado para a pesquisa ter sido nos últimos cinco anos (2016 a 2020) e ser selecionados apenas nos idiomas português, inglês e espanhol, bem como, nas bases de dados de livre acesso para a realização do estudo.

Considera-se que este estudo conduz relevantes contribuições para o cuidado em saúde, por oferecer uma excelente opção de terapia para ser utilizada pelo profissional de saúde habilitado, pois é uma forma de desbridamento natural, que pode levar esperança à pacientes com feridas complexas que já utilizaram todos os demais tipos de tratamentos sem sucesso. Para mais, os apanhados desse estudo também podem estimular profissionais que não conhecem a terapia, mas trabalham com estes tipos de pacientes, a refletirem sobre suas práticas e técnicas acerca do cuidado.

## REFERÊNCIAS

BLANCO, L.J. **Tratamiento de úlceras en el pie diabético**. Revisión. Revista Internacional de Ciências Podológicas, vol. 11, n°.2, p.:137-147, 2017. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/ibc-162545>>.

COCCO, A.C.; ARAÚJO, E.P. **A Terapia Larval em pé diabético: Uma revisão integrativa**. In: XXV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNICAMP, 2017. Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2017. Disponível em: <<https://proceedings.science/unicamp-pibic/pibic-2017/papers/a-terapia-larval-em-pe-diabetico-uma-revisao-integrativa>>.

CUNHA, P.L.P.; CUNHA, C.S.; ALVES, P.F. **Manual Revisão Bibliográfica Sistemática Integrativa: a pesquisa baseada em evidências**. Belo Horizonte; 2014. Disponível em: <[http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/manual\\_revisao\\_bibliografica-sistematica-integrativa.pdf](http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/manual_revisao_bibliografica-sistematica-integrativa.pdf)>.

FRANCO, L.C.; FRANCO, W.C.; BARROS, S.B.L.; et al. **Aceitabilidade da terapia larval no tratamento de feridas**. Revista Científica de Enfermagem, vol.6, n°.17, pág.:13-18, 2016. Disponível em: <<https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/144/217>>.

GALERIANI, A.C.B.; THYSSEN, P.J.; BASSI, M.C. **Terapia larval: Uma revisão sistemática sobre o seu estado da arte no mundo e no Brasil.** Revista dos Trabalhos de Iniciação Científica da UNICAMP, n.º.26, 2018. Disponível em: <<https://econtents.bc.unicamp.br/eventos/index.php/pibic/article/view/113>>.

MARQUES, V.G.; CARVALHO, B.M.; SILVA, B.S.; et al. **Segmentação Semi-Automática de Úlceras para Terapia Larval.** In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE COMPUTAÇÃO APLICADA À SAÚDE (SBCAS), 17, 2017, São Paulo. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5753/sbcas.2017.3708>.

MENDONÇA, P.B.S.; SILVA, W.S.C.; FONSECA, J.F.; et al. A capacitação em terapia larval como técnica para o tratamento de lesões cutâneas: relato de experiência. Anais VI CIEH... Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/52997>>.

NAIK, G.; HARDING, K.G. **Maggot debridement therapy: the current perspectives.** Revista Dovepress. vol.4, p.:121-128, 2017. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/320207992\\_Maggot\\_debridement\\_therapy\\_the\\_current\\_perspectives](https://www.researchgate.net/publication/320207992_Maggot_debridement_therapy_the_current_perspectives)>.

PERSIO, N.V.; THYSSEN, P.J.; ESTÉRCIO, T.; et al. **Esterilização da superfície de ovos de Chrysomya megacephala (FABRICIUS, 1794) para aplicação terapêutica larval.** CIC XXVI Congresso de Iniciação Científica, Anais 2017. Disponível em: <[https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2017/CA\\_03783.pdf](https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2017/CA_03783.pdf)>.

PERUCHO, N.S.; MARTINEZ, L.B.; MONLEON, E.M.; et al. **Terapia larval aplicada a um caso clínico de úlcera necrosada em pierna.** Revista de Enfermagem Dermatológica, vol.10, n.º.29, 2016. Disponível em: < [https://www.researchgate.net/publication/313606239\\_Terapia\\_larval\\_aplicada\\_a\\_um\\_caso\\_clinico\\_de\\_ulcera\\_necrosada\\_en\\_pierna\\_Larval\\_therapy\\_applied\\_to\\_a\\_clinical\\_case\\_of\\_necrotic\\_](https://www.researchgate.net/publication/313606239_Terapia_larval_aplicada_a_um_caso_clinico_de_ulcera_necrosada_en_pierna_Larval_therapy_applied_to_a_clinical_case_of_necrotic_)>.

PIZARRO, S.M. **Actualización sobre terapia larval em herifas.** Enfermería Investiga, Investigación, Vinculación, Docencia y Gestión, vol.5, n.º.3, p.:5-7, 2020. Disponível em: <<https://revistas.uta.edu.ec/erevista/index.php/enfi/article/view/902>>.

SILVA NETO, B.R. **Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil.** 5.ed. Ponta Grossa, PR. Atena Editora, p.:326-332, 2019.

SILVA, G.T.; SILVA, L.M.A.; ARAÚJO, C.S.B.; et al. **Avaliação da Terapia Larval no Tratamento das Feridas: revisão de literatura.** Brazilian Journal of Health Review, vol.02, n.º.6, p.: 5003-5008, nov./dez. 2019. Disponível em: < <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/4357/4085>> DOI:10.34119/bjhrv2n6-010.

SILVA, S.M.; MILLIONS, R.M.; ALMEIDA, R.C.; et al. **Terapia Larval sob a ótica do paciente.** Revista Estima, Braz. J. Enterostomal Ther, vol.18, e3020, 2020. Disponível em: < <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/963>>.

VIANA, L.P.; CUNHA, F.V.; VADOR, R.M.F.; et al. **A atuação do enfermeiro na aplicação de terapia larval para lesões de difícil cicatrização.** Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, vol.03, n.º.6, p.:16945-16958, nov./dez. 2020. Disponível em: <[https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/20535#~:text=A%20Terapia%20Larval%20\(TL\)%2C,utiliza%C3%A7%C3%A3o%20da%20t%C3%A9cnica%20no%20pa%C3%ADs.>](https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/20535#~:text=A%20Terapia%20Larval%20(TL)%2C,utiliza%C3%A7%C3%A3o%20da%20t%C3%A9cnica%20no%20pa%C3%ADs.>)>.

## ÍNDICE REMISSIVO

### B

Biomarcador diagnóstico 124, 135

### C

Campos eletromagnéticos pulsados 112, 114, 117

Câncer de cólon 124, 126, 127, 134, 168

Cirrose alcoólica 196

Cirurgia bariátrica 200

Covid-19 1, 2, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57

### D

Deficiência auditiva 71, 72, 73, 76, 77, 78, 79

Desbridamento biológico 88, 89

doença de Chagas 84

Doença de Chagas 80, 81, 82, 83, 84

Doenças crônicas não transmissíveis 43, 47, 49, 178, 179, 181, 185, 186

Doenças inflamatórias intestinais 226, 227, 229, 230, 231

### E

Efeito do tadalafil 100, 101, 108, 109

Encefalopatia diabética experimental 100, 103

Estudos anticâncer 159, 163, 171

Estudos em dermatologia humana 85

Expressão diferencial de ADAMTS-13 124

### F

Febre amarela 147, 148, 149, 150, 151

Feridas complexas 88, 90, 93, 95, 97, 98

### H

Homeopatia 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19

### L

Laserterapia 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26

### M

Melanoma cutâneo 152, 153, 154, 155, 156, 157

Microbiota residente 232, 234, 235, 236, 237, 238

## **N**

Necrose tecidual 137, 138, 139, 140

Neoplasia prostática 142

Neuroinflamação 100, 101, 103, 110

## **O**

Odontologia hospitalar 20, 21, 24

Ozonioterapia 112, 113, 114, 116, 117, 120

## **P**

Pandemia 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 19, 20, 21, 28, 29, 30, 43, 46, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56

Posição prona em pacientes com Covid-19 32

Preenchimento com ácido hialurônico 137, 139

Prevenção da pneumonia 66, 69, 70

## **Q**

Qualidade de vida 25, 80, 81, 96, 148, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 229

Queimaduras 152, 153, 157, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195

## **R**

Radiação ultravioleta 152, 154, 155, 156

## **S**

Sars-cov-2 29, 41, 42

Síndrome de Guillain-Barré 205, 207, 211, 214, 217, 219, 220, 222, 223, 224, 225

Síndrome gripal 41, 42, 43, 44

## **T**

Terapia larval 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

## **U**

Uso inadequado de antibióticos 232



# As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **3**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021



# As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **3**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

**Atena**  
Editora

Ano 2021